



I Grupo Parlamentar I



Comunicado de imprensa: BE acusa Governo Regional de virar trabalhadores contra trabalhadores nos hospitais

É inaceitável que existam, nos hospitais da Região, “lado a lado, no mesmo posto de trabalho, desempenhando a mesma função, trabalhadores com situações contratuais muito distintas e folhas salariais muito diferentes”, disse o deputado António Lima, que acusa o Governo Regional de criar esta confusão para “virar trabalhadores contra trabalhadores”.

Em causa estão trabalhadores que, apesar de desempenharem as mesmas funções, vivem uma realidade laboral muito diferente, consoante o período em que foram contratados. António Lima enunciou as diferenças: “O trabalhador A tem contrato de trabalho em funções públicas, recebe remuneração complementar e trabalha 35 horas. O trabalhador B tem contrato individual de trabalho e recebe o complemento regional ao salário mínimo e prémio de produtividade mas trabalha 40 horas semanais. O trabalhador C tem contrato individual de trabalho, não recebe prémio de produtividade mas tem um salário base superior e trabalha 40 horas”.

“É o velho dividir para reinar”, lamenta o deputado do BE, que acrescenta que “não há, nem pode haver qualquer tipo de justificação para que, na mesma entidade, a desempenhar a mesma função, tenhamos pessoas com vínculos, horários e retribuições tão distintos”.

No debate da petição pela justiça, igualdade e dignidade no trabalho nos hospitais EPE da Região Autónoma dos Açores, realizado hoje no parlamento, António Lima manifestou o apoio do BE às reivindicações dos peticionários, e alertou para as graves consequências desta situação criada pelo Governo Regional: “sentimento de injustiça entre os trabalhadores, desmotivação e cansaço cada vez maior e sem fim à vista”.

Horta, 19 de outubro de 2017
